

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



21

ABR
2021

O BAILE DA DÚVIDA

Quando um coração se cansa de procurar aquele alguém...". – Eis a inquietação que me fere os ouvidos, na música que os meus fones entoam. Eis a perturbação que me povoa o coração e os sentidos. Hoje estou assim, perdido na dúvida, vacilante, sem norte... Para me alienar do mundo e procurando avisar que 'não estou para ninguém', coloquei os fones enquanto arrumo uma gaveta onde fui acumulando tralhas e papéis que há muito pediam uma séria e dedicada arrumação. Sinto que também a minha vida precisa de ser arrumada. Não na perfeição esquemática e asseada que quero impor à gaveta, mas alinhada segundo o rumo da melodia que me chama e das notas que me fazem cantar o amor, afinando-o no diapasão de gestos que curam e aproximam! Mas, apesar de tudo e por muito que a tarefa seja entediante, a gaveta eu sei como arrumar. Já a vida não é um compartimento fechado que abro só quando quero ou preciso! Entre o sonho e o serviço descobri um abismo que me entorpece, talhado pelas

escarpas do medo, agravado pela falta de firmeza ou convicção profunda. Atendo de novo à letra da música. Até gostava de a dançar, mas o meu corpo está preso, demasiado preso a mim mesmo. Só sei dançar comigo e isso lança-me para os perigos de um novo abismo: talvez seja melhor desistir deste sonho, talvez seja mera ilusão e nem seja para mim...

Mais uma montanha de papéis salta da minha gaveta e eis que se destaca uma pequena pagela que em criança recebi num encontro de catequese. De um lado, uma imagem de São José, já meia desbotada e gasta pelo tempo, mas ainda assim de sorriso nítido e brilho firme no olhar. Do outro, uma oração ao Santo, lembrando todas as dúvidas que venceu no seu caminho de obediência e fidelidade ao Senhor, os medos que enfrentou, sem vacilar, sem questionar ou reclamar, mas sempre num silêncio santificador, alicerçado na fé e na esperança. De súbito, a música chega ao fim e coroa a oração que acabo de ler e rezar: "Quem baila num embalo da solidão sabe que amanhã é tarde".



INTROITO

O caminho vocacional não é linear, sem obstáculos, plenamente seguro ou perfeito. Pelo contrário, é um caminho pautado por momentos de certeza e alento e outros de dúvida. E, como canta Miguel Araújo na canção "Baile dos sem-ninguém", às vezes o coração cansa-se e troca-se o passo do compasso...

Também São José sentiu dúvidas naquilo que lhe era pedido por Deus. Até pensou em repudiar Maria, fechar o coração e desistir. Mas depois, deixou-se iluminar pela luz do Altíssimo e não o fez. Por isso, não temos de ter medo da dúvida. Ela é natural e até, possivelmente, positiva, se fizermos dela oportunidade de crescimento e amadurecimento.



DIAPASÃO

MÚSICA

Baile dos Sem-Ninguém
Miguel Araújo



<https://youtu.be/yDty6cY7W68>

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 58º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

"O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças. Disto mesmo têm necessidade o sacerdócio e a vida consagrada, particularmente nos dias de hoje, nestes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o sentido da vida. São José vem em nossa ajuda com a sua mansidão, como Santo ao pé da porta; simultaneamente pode, com o seu forte testemunho, guiar-nos no caminho."

BALADA

Esperando o sono que tardava, revolvia-me as entranhas, uma toada em solfejo compassado e solene: "Quem não vive para servir não serve para viver".

Jesus, meu bom mestre!
Dizes-me que amar é servir,
sair de mim, acolher, entregar-me, confiar.
Mas tenho medo de perder a liberdade,
de ser apontado como fraco,
um fora-do-mundo, um sem-ninguém.
Dá-me o sentido certo para integrar
a sinfonia da vida como vocação.
Quero gravar no coração o Teu apelo,
que me desafia a escancarar a porta
para o encontro com os outros.
Quero ser audaz e generoso na resposta.